

Encontro Anual dos Parceiros 2008

27 e 29 de março, no Rio de Janeiro (RJ)

Relatório Geral

**A Rede Mãos Dadas é uma ferramenta de Deus para a reconciliação.
(Luis Cesari)**



Grupo de parceiros durante o Encontro 2008.

Índice:

| |
|--|
| Lista de participantes / 03 |
| Dia 27 |
| <i>Jantar</i> |
| Apresentação da revista / 04 |
| Apresentação dos participantes / 04 |
| Identificação da “árvore de problemas” / 04 |
| Dia 28 |
| <i>Café da manhã</i> |
| Louvor e meditação bíblica / 04 |
| Relatórios 2007 / 05 |
| Escolha de novos temas / 06 |
| <i>Almoço</i> |
| Apresentação de projetos da rede / 07 |
| Apresentação das crianças / 07 |
| <i>Jantar</i> |
| Apresentação de organizações parceiras / 08 |
| Dia 29 |
| <i>Santa Ceia e café da manhã</i> |
| Eleição do Grupo Gestor / 08 |
| Grupos de Trabalho / 09 |
| Resultado da eleição do Grupo Gestor / 11 |
| Considerações adicionais / 11 |
| Registros e Agenda / 11 |

Local: Fazenda Marambaia, Rio de Janeiro (RJ).

Participantes:

AEBVB/RENAS: Débora Fahur e Tércio Sá Freire

AECEP/Ministério Programa Criança Feliz: Cida Mattar

Asas de Socorro: Ester Camilo

Associação Refúgio: Carlos Más

ATINI: Edson Suzuki

Centro Social Betesda: Gustavo Brandão

Editora Ultimato/EE/RENAS: Klênia Fassoni

Equip Inc: James Gilbert

Exército de Salvação: Marilene Oliveira e Paula Mendes

FEPAS: Cristiane Santos

Fundação Bênçãos do Senhor: Shirley Lima

Irmandade Betânia: Beto Barros e Ester Persike

JEAME: Marli Marcadali

Juventude para Cristo: Luis Cesari

KNH Seco: Andréia Barreto

Lifewords: Luciana Falcão

Mackenzie Rio: Vânia Dutra e Regina Dutra

PEPE Network: Maria Irene Arcanjo

Rebusca: Rute Rezende

REMER: Robert Smits

Sociedade Bíblica do Brasil: Emilene Oliveira

Tearfund: Eliel Freitas Jr.

RENAS: Kátia Godoy

Equipe Executiva: Denise, Elsie, Lissânder e Tábata

Convidados:

Latin Link: Alison

Rede Evangélica do Terceiro Setor: James Pinheiro

Dia 27

- Jantar -

Início: 19h30

Iniciamos o Encontro com canções e oração.

Apresentação dos participantes:

Elsie promoveu a integração e apresentação dos participantes com a dinâmica das frutas. Cada mesa tinha uma fruta, e os participantes deveriam escolher a que mais gostavam. Com isso, formaram-se grupos a partir do gosto por determinadas frutas. Em cada grupo, as pessoas poderiam conversar e responder as perguntas: 1) Se Deus retirasse todas as árvores frutíferas do mundo, qual você pediria para ele deixar?”. Depois de alguns minutos conversando e comendo, os participantes voltaram e se reuniram novamente com todos. Cada um disse o seu próprio nome e qual árvore gostaria que permanecesse no mundo.

Identificação da “árvore de problemas”:

A dinâmica das frutas ajudou o grupo a iniciar a identificação da “árvore de problemas” da Rede Mãos Dadas. “Assim como há várias frutas e de diferentes gostos, há várias crianças com qualidades e problemas diferentes”, disse Elsie.

Elsie pediu para os participantes listarem os problemas visíveis pelos quais passam as crianças. Depois, ela apresentou os problemas que a EE já havia listado para a preparação da proposta 2008 da rede.

Os participantes foram divididos novamente em seus grupos iniciais para discutir quais seriam as causas dos problemas que vivem as crianças. Isso ajudou a definir as “raízes” da árvore de problemas e a dar mais subsídios para a elaboração da próxima proposta da rede. As contribuições dos parceiros foram muito boas.¹

Apresentação da revista:

Elsie apresentou a linha editorial da revista *Mãos Dadas*, destacando o trabalho de “minhoca” da EE e dos parceiros, destacando o objetivo, as seções, os públicos-leitores, as ênfases de conteúdo, os parceiros e colaboradores da revista.

Dia 28

- Café da manhã -

Início: 8h30

Louvor e meditação bíblica:

Cantamos e oramos juntos, pedindo para Deus nos abençoasse naquele dia.

Luis Cesari (JPC) dirigiu o momento de reflexão bíblica. O tema foi reconciliação. Baseado nos textos bíblicos de Colossenses 1.19,20 e 2 Coríntios 5.19,20, ele lembrou que a obra de Cristo na cruz tem o poder de reconciliar todas as coisas, inclusive, a economia, a educação etc. Cesari também disse que

¹ Os resultados desta dinâmica seguem em anexo.

Deus em Jesus Cristo nos chamou para sermos “embaixadores” dele na proclamação da mensagem da reconciliação, e que Deus já preparou tudo para nos ajudar a cumprir esta tarefa.

“Deus em Jesus Cristo está reconciliando tudo, mas nos faz embaixadores dele. Representamos um reino. O centro da nossa mensagem é uma boa notícia. Não temos que seguir vivendo em violência. Nem neste sistema econômico. Deus não está pensando em castigo, mas sim em perdoar. A reconciliação não é uma missão impossível; Deus preparou tudo para isso.”

“As redes são ferramentas contemporâneas de reconciliação? São uma forma de expressar a diversidade e a unidade? São uma forma contemporânea que contribui para a capacitação do Corpo de Cristo? A Rede Mãos Dadas é uma ferramenta de Deus para a reconciliação?”

Luis contou uma história que ilustra qual deve ser a natureza de uma rede cristã. “Antes de entrar na rede, você precisa deixar os sapatos. Se nos pisoteamos, rompemos a rede” era a mensagem da historinha. Luis perguntou ao grupo que coisas deveríamos abandonar antes de entrarmos na rede. Os participantes listaram: intolerância, discriminação, egoísmo, auto-suficiência, arrogância, cinismo, individualismo, orgulho, projetos próprios, incredulidade, inflexibilidade, territorialismo, personalismo e insensibilidade.

Cesari finalizou reforçando que é possível termos uma rede a serviço da reconciliação.

Relatórios 2007

Relatório de Atividades:

Elsie apresentou o relatório de atividades da revista no ano de 2007². A leitura do documento gerou algumas recomendações e comentários dos parceiros.

- Distribuição:

As organizações parceiras precisam se envolver no processo de distribuição da revista: saber se os exemplares estão chegando às mãos dos seus funcionários e qual tem sido o impacto. Débora Fatur lembrou que a partir do momento que a AEBVB designou uma pessoa para cuidar da distribuição, e essa pessoa participou do encontro dos parceiros de Mãos Dadas, a distribuição ficou muito melhor e mais eficiente. Ela também deu algumas idéias às organizações para melhorar a distribuição: - criação de mecanismos de avaliação da distribuição; - incentivo do uso da revista; - premiação de agentes sociais.

- Encontro dos Agentes Sociais Cristãos:

Mais uma vez, a EE não conseguiu realizar o Encontro dos Agentes Sociais. Quanto a isso, os participantes apoiaram a idéia de realizarmos encontros regionais, organizados pelos próprios parceiros.

- Trabalho em rede:

Elsie falou um pouco sobre o trabalho da “rede informal” entre os leitores e a EE. Leitores têm procurado a revista em busca de orientação sobre como iniciar um projeto social e sobre como achar outras organizações.

Débora Fatur lembrou que não existe uma “rede informal” porque conceitualmente todas as redes são informais. O que existe são os “elos” da rede.

Cida Mattar perguntou se o site de Mãos Dadas tem divulgado o trabalho de outras redes. Tábata disse que divulgamos a RENAS, e que os internautas poderão conseguir mais informação no link da

² O documento na íntegra do relatório de atividades 2007 segue em anexo.

RENAS. Lissânder concordou com Tábata e acrescentou que a EE pode colocar links de redes temáticas sobre a infância.

- *Conselhos Tutelares:*

Lissânder disse que, a julgar pelas cartas que recebemos, a revista tem sido instrumento útil para os Conselhos Tutelares, já que ela está sendo enviada para mais de 1.200 endereços. Tércio ressaltou que isso deve influenciar na discussão dos temas futuros da revista. Andréia lembrou que os agentes precisam conhecer os Conselhos de Direito. Elsie lembrou que isso é importante, mas que o público principal continua sendo os agentes sociais.

Relatório Financeiro:

Klênia apresentou os principais números do relatório financeiro 2007³. Vale destacar que o déficit financeiro da revista foi o menor dos últimos anos: R\$ 1.776,60 (graças a contribuição em dia da maioria dos parceiros, a entrada de novos parceiros e a venda dos kits do CLAVES). Algumas atividades orçadas não foram realizadas.

Klênia frisou ainda que o número maior de parceiros está dando mais segurança para a sustentabilidade da revista.

Escolha de novos temas

Baseado nos eixos “Defesa de Direitos da Criança”, “Educador Social” e “Igrejas/Líderes”, dividimos os participantes em três grupos. Cada grupo ficou responsável para formular três temas do seu respectivo eixo. Após um tempo de discussão, cada grupo apresentou seus temas aos outros. Foi escolhido um tema de cada eixo. Os três temas escolhidos para serem os assuntos principais das próximas edições de *Mãos Dadas* foram:

- Igrejas/Líderes: “O Lugar da criança no Reino/Comunidade de Fé/Igreja”.
- Educador Social: “Ética Organizacional e aplicação de recursos financeiros”
- Defesa dos Direitos da Criança: “Crianças Invisíveis (que vivem em leis paralelas)”.

Os temas não escolhidos, mas que podem ser aproveitados no site ou em outras seções foram:

- Igrejas/Líderes:
 - “Deus fala com e por meio da criança”
 - “A Igreja como referência para a criança”
- Educador Social⁴:
 - “Equilíbrio financeiro”
 - “Limites como ferramenta educacional”
 - “Família do educador e seus conflitos”
- Defesa dos Direitos da Criança:
 - “Sistema de garantia de direitos (direitos e deveres)”
 - “Disciplina: ainda funciona? (normas disciplinares)”

³ O Relatório Financeiro 2007 será enviado em breve.

⁴ Para este eixo o grupo responsável escolheu quatro temas.

- *Almoço* –

Apresentação de projetos da rede

A EE apresentou os três projetos que a rede já desenvolve, bem como dois novos propostos para que sejam integrados à ela.

- Metodologia CLAVES:

Elsie fez uma retrospectiva histórica do processo de implementação da metodologia CLAVES no Brasil. Ela lembrou que a proposta sempre foi trabalhar em rede. Disse também que atualmente o CLAVES Brasil tem um Grupo Gestor, as organizações apoiadoras e organizações financiadoras.

- Mobilização da Igreja/Mutirão de Oração:

Klênia fez a apresentação do que foi discutido no Grupo de Trabalho sobre Mobilização da Igreja em 2007. Informou as tarefas executadas e as que ainda não foram. Entre as ações já executadas está o Mutirão Mundial de Oração Por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco.

- Teologia da Criança:

Lissânder mostrou que a revista *Mãos Dadas* desde o seu início já tem refletido teologicamente sobre a criança por meio do seu colunista Carlos Queiroz e dos artigos e editoriais da EE. Mais concretamente, *Mãos Dadas* ajudou a organizar em 2006 da 1ª Consulta Teologia da Criança Brasil⁵. O relatório da consulta foi concluído em 2008.

Lissânder também explicou resumidamente o que é “Teologia da Criança” e informou sobre o processo em andamento de publicação de um livro sobre o assunto. Carlos Más ressaltou que a consulta serviu para levantar mais perguntas e que, por isso, ainda não dá para falar sobre uma teologia da criança, mas sim em teologias da criança.

Alguns dos desafios para a rede *Mãos Dadas* sobre a Teologia da Criança são: 1) continuar o processo de reflexão; 2) levar a reflexão até os espaços acadêmicos dos seminários; 3) envolver as igrejas nos processos.

Os dois novos projetos apresentados foram:

- Keeping Children Safe:

Lissânder apresentou o material do Keeping Children Safe (Mantendo as Crianças Seguras). Ele explicou o início da coalizão internacional que confeccionou o material e como este material pode ajudar na proteção das crianças atendidas pelos projetos sociais. Lissânder informou quais são os onze padrões mínimos de proteção estipulados em conjunto pela coalizão e qual tem sido a participação de *Mãos Dadas* neste processo no Brasil.

- Campanha de Vacinação contra os Maus-Tratos:

Luis Cesari e Denise Campos apresentaram a proposta da Campanha de Vacinação. Eles representaram um diálogo teatral para esclarecer como funciona a campanha. Depois, Luis mostrou algumas fotos da campanha realizada no Uruguai. Denise contou seu testemunho, como voluntária na mobilização em Montevideo.

⁵ Outras organizações envolvidas na realização da consulta foram: Visão Mundial e *Child Theology Movement* (promotoras) e Compassion (apoiadora).

Apresentação das crianças

Três grupos de crianças de projetos da Fundação Bênçãos do Senhor apresentaram três números artísticos (dança e teatro). Foi um dos momentos mais emocionantes do Encontro, e que revelou a graça de Deus sobre a vida de meninos e meninas tocadas pelo Seu amor.

- Jantar -

Apresentação de organizações parceiras

Este foi um tempo mais livre em que cada organização pôde apresentar um pouco do seu trabalho ou compartilhar sua missão. Por conta do tempo, nem todas puderam se apresentar. As organizações que se apresentaram foram: KNH Brasil, ATINI Voz Pela Vida e Irmandade Betânia.

A KNH é uma organização financiadora de origem alemã que atende mais de 16 mil crianças no Brasil. A ATINI começou há pouco tempo, mas já ganhou notoriedade por conta de sua causa: lutar pela proteção das crianças indígenas mortas por suas tribos. Fundada por irmãs diaconisas alemãs, a Irmandade Betânia trabalha em Curitiba e atende famílias pobres da periferia da região metropolitana da capital.

Dia 29

Início: 7h30

Santa Ceia

Entoando cânticos novos e antigos, reunimo-nos debaixo de uma árvore frondosa para compartilharmos a Santa Ceia. Oramos juntos. Luis Cesari nos lembrou que a Ceia é para todos que se consideram libertos por Cristo. A libertação começou com o povo hebreu no Egito. Jesus trouxe sentido para ela na última refeição com os discípulos antes de sua morte. Como forma de viver esta libertação, Jesus lavou os pés dos discípulos e ensinou que somos libertos para servir a Deus e ao próximo. Compartilhamos o pão e o vinho (suco de uva) com reverência e gratidão a Deus. Com alegria, renovamos nosso compromisso em servir a Deus e às crianças em situação de risco em nosso país.

Após a cerimônia da Santa Ceia, batemos a foto oficial do Encontro (ver capa deste relatório).

- Café da manhã -

Eleição do GG

Klênia explicou sobre o processo de eleição do GG da revista. Os participantes devem escolher mais duas organizações para integrarem o GG. Elas se juntarão às outras cinco organizações que já fazem parte. Lissânder leu os critérios para ser eleito. Os participantes sugeriram que antes da eleição fosse sabido quais organizações presentes eram elegíveis. Então, foram indicadas as seguintes organizações: Centro Social Betesda, Lifewords, JEAME, Fundação Bênçãos do Senhor e Irmandade Betânia. Cada participante recebeu um pedaço de papel para escrever suas duas indicações. Klênia avisou que o resultado da eleição seria divulgado no final da manhã.

Grupos de Trabalho

Elsie explicou a importância dos Grupos de Trabalho para o seguimento da rede. “Este é um dos momentos mais importantes do encontro”.

Ela também informou quais seriam os GT's e apresentou os facilitadores de cada um. Logo depois, cada participante se dirigiu ao seu GT de interesse. Após 30 minutos, os facilitadores apresentaram a todos as decisões tomadas em cada GT. São as seguintes:

- *CLAVES:*

Participantes: Marilene (facilitadora), Elsie, Alison e Ester Camilo.

Resoluções:

- 1) Asas de Socorro está interessada em participar do grupo de organizações apoiadoras da rede CLAVES Brasil. Outras organizações da rede Mãos Dadas que tiverem interesse também podem participar.
- 2) Para 2008, há uma expectativa de realização de mais cursos de capacitação de educadores sociais nas regiões do país.
- 3) Alison mostrou interesse em ajudar com o processo, mas só poderá em 2009. O GG do CLAVES vê a necessidade de uma pessoa ainda para este ano.
- 4) No final da apresentação, algumas organizações da rede procuraram a facilitadora com o desejo de participar do processo.

- *Teologia da Criança:*

Participantes: James (facilitador), Débora, Beto Barros, Ester Persike e Irene.

Resoluções:

- 1) MD poderia divulgar textos sobre crianças na Bíblia para: seminários, escolas bíblicas, faculdades, editoras de materiais de escola dominical e denominações. O Betão disse que ele vai contatar Rev. Vassilins Constandinis.
2. Promover mais consultas.
3. Devemos ter uma pessoa acompanhando, olhando o movimento de Teologia da Criança fora do Brasil.
4. Preparar material para um possível curso de mestrado em Teologia da Criança. Ainda não é o momento de iniciar o mestrado, pois primeiramente é preciso definir melhor e solidificar a Teologia da Criança.

- *Mobilização da Igreja:*

Participantes: Cida (facilitadora), Cristiane, Klênia, Gustavo, Tércio, Tábata, Shirley e Marli.

Resoluções:

- 1) Há uma real necessidade de mobilização e sensibilização da igreja brasileira em favor da criança.
- 2) O Mutirão Mundial de Oração é o ponto inicial para uma ação a curto prazo.
- 3) Cada organização parceira deve assumir a responsabilidade de mobilizar os pastores de sua região. A EE pode ajudar a providenciar recursos e ferramentas aos pastores.

3) Vamos fazer um boletim para pastores, com ênfase em histórias de crianças relacionadas a pastores, e não em notícias. O boletim também terá: princípios teológicos, estatísticas, informações sobre projetos sociais e um apelo para que o pastor se dedique à criança em situação de risco. O boletim terá links para o site de Mãos Dadas que publicará os textos completos. No final, vamos pedir para que o pastor encaminhe o boletim aos líderes da sua igreja.

4) As seções do boletim foram divididas entre os participantes do GT: histórias (Gustavo), princípios teológicos (Tércio), estatísticas e imagens (Cida), exemplos de ministérios/projetos (Shirley), links (Cristiane), apelo à igreja (Klênia), diagramação e envio (Tábata).

5) A partir das primeiras ações, a sensibilização vai acontecer a médio e longo prazo.

- *Campanha de Vacinação:*

Participantes: Andréia, Luis Cesari, Denise, Edson Suzuki e Carlos Más.

Resoluções:

1) Convocação de uma reunião de instituições interessadas na realização da campanha. A Denise vai enviar o material produzido pela JPC para que Andréia possa analisá-lo e repassar aos demais do componente do grupo. Após isso, fazer um resumo da ação e convidar a todos para uma reunião de definição dos próximos passos para a execução da campanha.

2) Fazer uma capacitação com a JPC das instituições juntamente com um grupo de adolescentes que serão os multiplicadores da metodologia no Brasil. Todos os encaminhamentos sobre a capacitação serão feitos pelos componentes do GT por meio de e-mail.

3) Os detalhes de lançamento da campanha, sistematização, parceiros e produção de material serão discutidos na reunião que o grupo irá convocar em breve. No entanto, Andréia já ficou responsável de procurar Anna Penido, coordenadora Unicef para Minas Gerais e São Paulo, para discutir a possível parceria com o UNICEF.

4) Os participantes do GT reforçaram a importância da campanha e o interesse do grupo em realizá-la ainda no ano de 2008, com uma indicação de data para a semana das crianças (outubro). Denise e Menta estão disponíveis como suporte para as informações necessárias, já que as duas conhecem e participaram da campanha no Uruguai.

- *Keeping Children Safe:*

Participantes: Lissânder (facilitador), Rute, Paula e Luciana.

Resoluções:

1) Levantamento de necessidades: EE vai enviar o questionário de auto-avaliação para todos os projetos parceiros junto com a revista nº 20 (em maio);

2) Início do processamento das informações recebidas (30 de junho)

3) Divulgação do resultado do levantamento na revista MD nº 21 (setembro)

4) Tradução do material (iniciar processo a partir de agora). Verificar se já há outras organizações fazendo este trabalho. O material deve estar traduzido até o final do ano.

5) Realizar capacitações de educadores sociais (a partir de 1º semestre de 2009). A idéia é realizar primeiramente uma capacitação nacional com representantes das organizações parceiras da rede. Depois, podemos realizar duas capacitações regionais.

6) Exército de Salvação, Lifewords e Rebusca também têm interesse em participar do processo do KCS.

7) A Tearfund já iniciou o processo de capacitação dos seus parceiros brasileiros no KCS e pretender apoiar o trabalho de tradução.

- Resultado da eleição do Grupo Gestor

Klênia fez a contagem e Lissânder anunciou o resultado da eleição do GG. A mais votada foi a Irmandade Betânia. Em segundo lugar ficou o Centro Social Betesda. Ambos aceitaram o cargo e vão indicar posteriormente os nomes dos seus representantes.

Os participantes deram as mãos e o encontro foi encerrado com orações feitas por Eliel e por Tércio. Eliel orou pelos pedidos colocados no grupo e o Tércio orou pela EE e pelo trabalho da Shirley.

- Considerações adicionais

1) Os participantes concordaram que a revista deve mudar o nome do seu público principal de “agentes sociais” para “educadores sociais”.

2) Robert disse que a questão da ética organizacional deve ser discutida na rede, antes mesmo de ser publicada na revista.

3) Luis Cesari lembrou que já há um esforço internacional de discutir padrões de qualidade para organizações sociais cristãs. Ele prometeu enviar mais informações.

4) Andréia afirmou que as organizações maiores têm a responsabilidade de levar os valores de ética, transparência e eficiência de recursos às organizações apoiadas por elas.

5) A EE fez uma menção especial à Fundação Bênçãos do Senhor, nossa anfitriã e parceira. Agradecemos todo o trabalho feito e ressaltamos a importância fundamental que tiveram para que o evento fosse realizado.

6) O Grupo Gestor da Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS) aproveitou a realização do Encontro de Mãos Dadas e fez sua reunião de planejamento. Por ajudar ambas as redes, a RENAS propõe que este mesmo arranjo logístico continue nos encontros futuros.

7) Andréia ficou de informar aos demais sobre as comemorações dos 18 anos do ECA.

Registros/Agenda:

- 3º Congresso Mundial sobre Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Local: Rio de Janeiro. Data: 25 a 28 de novembro. O evento deverá reunir cerca de 3 mil pessoas de vários países.

- 13 de julho de 2008: 18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Em 2010, o ECA vai completar 20 anos.

Legendas:

EE: Equipe Editorial; **GG:** Grupo Gestor; **MD:** Revista Mãos Dadas.